

Odeon

Música de Ernesto Nazareth

Letra de Hubaldo Maurício

Ó que saudade das «Soireés» e «Matinês» lá do Odeon...
E lá o saguão, o pianista muito sério, o seu piano a dedilhar...
Os namorados, no intervalo, passeavam a se olhar!
Bilhetes mil, tinham asas, voavam era o jeito de amar.

E, mais tarde, na sala de projeção
O «mocinho» lutava contra o «vilão» era luta, luta dura
Soco, tapa, pontapé, bofetão...
A «mocinha» chorava e torcia, em vão...
A plateia gritava com emoção
Pega, bate, pisa, mata, mata, esse grande «vilão»!

E na saída, pra amenizar as emoções
No saguão põe-se a escutar
Ágil pianista tocando tangos,
Choros brejeiros, valsas lentas bem dolentes,
Encantados, embalados, num repente
O pianista vão cercando,
Se chegando, se chegando, quase, quase, quase a dançar, ah!...

www.ernestonazareth150anos.com.br